

PROCEDIMENTO PARA AMOSTRAGEM DE ÁGUA

1. Material necessário para coleta de água

- Garrafas de água mineral (1,5 a 2L) * com a própria tampa, vazias e descontaminadas;
- Etiqueta/Rótulo para identificação das amostras;
- Caixa Térmica Limpa e Descontaminada (ou de Isopor);
- Gelo;
- Sacos Plásticos Transparentes;
- Luvas de Procedimento;
- Algodão;
- Álcool a 70%.

* Necessário 01 embalagem para cada ponto de coleta.

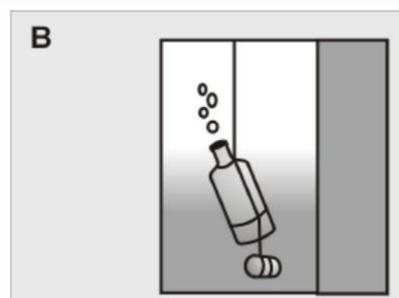
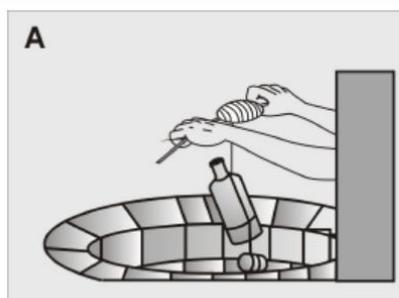
2. Procedimento para coleta de água

Antes de iniciar a coleta deve-se realizar assepsia (limpeza) das mãos com álcool e logo após colocar luvas de borracha descartáveis.

a) Coleta através de torneira e poço artesiano

- Antes da coleta deve-se abrir a torneira e deixar escoar a água por dois (2) a três (3) minutos ou o tempo suficiente para eliminar impurezas e água acumulada na canalização;
- No caso de poço com bomba, a amostra deve ser coletada, preferencialmente, na válvula de saída do poço ou, então, na entrada do reservatório;
- Em poço raso sem bomba, não se deve coletar na superfície; e sim mergulhar o frasco com a boca para baixo, descendo lentamente o frasco sem que toque nas paredes (Figura 1);

Figura 1 - Coleta de Amostra de Água em Poço Raso. A - descendo lentamente o frasco e com cuidado para não bater nas paredes; B - submersão do frasco.



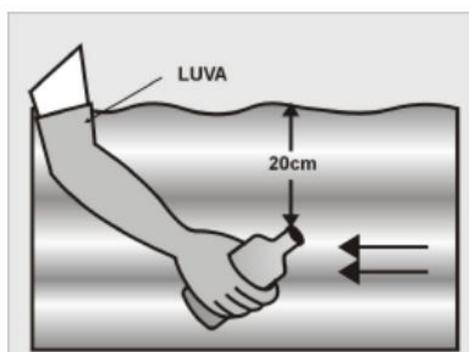
Fonte: OPAS, 1987

- Fazer a ambientação do material de coleta, da garrafa e da tampa, lavando de três (3) a quatro (4) vezes com a água a ser coletada (analisada) e, posteriormente, encher a garrafa até transbordar (**não deixar espaço vazio**) e fechar imediatamente;
- Inverter a garrafa conferindo se não há vazamentos. Em caso de vazamentos deve-se coletar novamente;

PROCEDIMENTO PARA AMOSTRAGEM DE ÁGUA

- Colocar as amostras ao abrigo da luz solar, imediatamente após a coleta e preservar em gelo.
- b) Coleta em mananciais superficiais (rios, fontes, mananciais, cacimbas, lagos etc.)
- Neste caso fazer a coleta um pouco abaixo da superfície e distantes das margens e paredes do reservatório;
 - Fazer a ambientação do material de coleta, da garrafa e da tampa, lavando-as de três (3) a quatro (4) vezes com a água a ser coletada (analisada); contudo não desprezar a água de lavagem no local de coleta (ou seja no rio);
 - No momento da coleta submergir, por cerca de 20 cm, a garrafa levemente inclinada para cima e encher a mesma até a água transbordar (**não deixar espaço vazio**). Fechar imediatamente, de modo que no transporte, não ocorra vazamento;
 - Caso existir correnteza, direcionar a garrafa em sentido contrário ao da corrente (Figura 2).

Figura 2 - Coleta de amostra em mananciais superficiais.



Fonte: OPAS, 1987

3. Procedimento para transporte da amostra ¹

- Após realizar a coleta, identificar os frascos contendo as amostras e preencher o formulário de solicitação de análise, disponível no site do IPA. Estas informações são indispensáveis, uma vez que têm a finalidade de identificar a amostra;
- Acondicionar a(s) amostra(s) sob refrigeração em uma caixa térmica (ex: caixa de isopor ou caixa térmica), com gelo reciclável ou gelo comum, em quantidade suficiente para preencher os espaços vazios da caixa;
- Colocar os frascos na caixa de amostras de tal modo que fiquem firmes durante o transporte;
- Cuidado para que os frascos, ao final do transporte não fiquem submersos na água formada pelo derretimento o que aumentaria o risco de contaminação;
- O tempo entre a coleta e o recebimento da amostra pelo Setor de Recepção do IPA, não deverá exceder 24 horas.

¹ Para maiores informações ligar para a recepção de amostras do IPA, fone: (81) 31847247.